

Partidos têm definição de seus líderes

Com a escolha do paulista Fernando Henrique Cardoso para líder do PMDB no Senado e restando apenas algumas definições na Câmara, já estão praticamente compostas as lideranças partidárias nas duas Casas neste ano da Constituinte. Na Câmara, o líder do PMDB será provavelmente o catarinense Luís Henrique, ex-prefeito de Joinville e parlamentar experiente. E pela primeira vez uma mulher, Elizabeth Azize, ocupará o posto de líder. É a única representante do PSB na Câmara.

A renovação que ocorreu no PMDB não se registrou no PFL, que manteve os mesmos líderes do ano passado: José Lourenço (BA) na Câmara e Carlos Chiarelli (RS) no Senado. O PDS, terceira bancada na Câmara, vai manter Amaral Netto (RJ) na liderança, enquanto no Senado é natural a escolha de Jarbas Passarinho, que retorna ao Congresso. O PDT, quarta bancada, escolheu o deputado Brandão Monteiro (RJ) para substituir o gaúcho Matheus Schmidt. No Senado, os dois únicos senadores aspiram o posto: Mário Maia (AC) e Maurício Corrêa (DF). Quinta bancada, com 18 membros, o PTB manteve Gastone Righi na liderança da Câmara e no Senado permanecerá Carlos Alberto (RN), único representante do partido na Casa. O PT escolheu Plínio de Arruda Sampaio para a Câmara. No Senado, o partido não tem representante.

Nas demais bancadas, que foram o conjunto dos chamados pequenos partidos, Siqueira Campos (GO) será o líder de uma bancada de 5 membros, do PDC na Câmara. Mauro Borges, único representante do PDC no Senado, será líder de si mesmo, a exemplo do que ocorrerá com o PSB (Jamil Haddad), PL (Itamar Franco) e PMB (Antônio Farias) no Senado. Na Câmara, o deputado Adolfo de Oliveira será líder da bancada do PL, com 6 representantes; Roberto Freire (PE), do PCB, com três representantes. O PC do B, também com três representantes na Câmara, terá como líder provavelmente o deputado Haroldo Lima (BA). Os dois partidos comunistas não têm representantes no Senado.

ANC